

# Praça da Alfândega já tem a cara da Feira do Livro

Montagem dos estantes avança no coração do Centro Histórico e inspira comerciantes por boas vendas

## / LITERATURA

Claudio Medaglia  
claudiom@jcrs.com.br

Faltando menos de uma semana para o início da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre, o coração cultural da cidade vê avançar a montagem das estruturas para o evento. O som de martelos e o brilho das soldadeiras nas mãos dos trabalhadores contratados para erguer os estandes enche o espaço para deixar tudo pronto. A mostra literária começa na próxima sexta-feira e segue até o dia 16 de novembro, na Praça da Alfândega.

Na tarde deste sábado, o ritmo era menor, com apenas alguns comércios ajustando as barracas e imprimindo já um ambiente de pré-festa. A maio-

ria das bancas, com seus esqueletos já em pé, ficou parada. Mas alguns livreiros, já personagens tradicionais da feira, não conseguem mesmo ficar apartados.

Exemplo disso é a família Almansa. O livreiro Ivo Alberto tem mais de quatro décadas de envolvimento com a mostra. Responsável pelas livrarias Martins Livreiro e Erico Verissimo, cujos estandes nesta edição estão posicionados quase frente a frente em um dos corredores centrais, ele supervisionava o trabalho da esposa e dos filhos na preparação dos espaços. Serão eles à frente dos estandes ao longo da feira, enquanto Ivo permanecerá na livraria, localizada na rua Riachuelo, 1.300.

“A feira na praça é uma rotina que eu já não comando. Mas desde um mês antes já estamos todos envolvidos na prepara-

ção, escolhendo títulos, saldos, remarcando preços. É bastante cansativo, mas o resultado compensa o esforço. O faturamento da mostra garante a sustentação da livraria até março do ano seguinte, quando se inicia o período letivo”, conta Almansa.

Para esta edição, obras sobre as Missões Jesuíticas, que completam 400 anos, e sobre o Rio Grande do Sul devem ganhar destaque e visibilidade. Isso porque a demanda por esses conteúdos é grande, projeta.

O comerciante é o mais antigo na feira, e no ano passado recebeu pela Martins Livreiro uma homenagem dos organizadores. A livraria está na mostra desde a primeira edição, antes conduzida por Manoel dos Santos Martins, ex-sogro de Almansa, que adquiriu o negócio em 1980.



Tradicional evento literário de Porto Alegre inicia na próxima sexta-feira

Ele destaca que a feira ganhou profissionalismo ao longo do tempo, com estruturas que ajudam os estandes a vender. E lembra que no passado foi preciso, muitas vezes, botar a mão na

massa e até mesmo desentupir bueiros em dias chuvosos. “No começo, eram apenas 7 bancas. Hoje o número é muito maior. E esperamos uma grande mostra em 2025”, finaliza o comerciante.

## Corrida para Vencer o Diabetes reúne 4 mil na Capital

### / SAÚDE

Gabriel Margonar  
gabrielm@jcrs.com.br

A 27ª edição da Corrida para Vencer o Diabetes movimentou o Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre, na manhã de ontem. Mesmo com a chuva fraca, o evento reuniu diversas famílias e reforçou o caráter participativo da ação já consolidada no calendário da Capital. A estimativa da organização é de que cerca de 4 mil pessoas tenham percorrido os 3 quilômetros, iniciados na passarela da avenida Goethe.

A corrida, que não possui tom competitivo, é uma das principais fontes de arrecadação do

Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul (ICD-RS), referência no atendimento gratuito a jovens com diabetes tipo 1. Os recursos são obtidos especialmente por meio da venda das camisetas do evento, comercializadas a R\$ 35 cada.

“Foi muito além do esperado pela previsão do tempo. A adesão mostra o quanto a comunidade entende a importância da causa”, afirmou a superintendente do Instituto, Ana Bertuol. Para ela, o evento cumpre papel duplo: “Muita gente ainda não sabe que crianças podem ter a forma mais grave da doença e que o controle é diário. Por isso a mobilização é tão importante”.

No Rio Grande do Sul, estima-se que cerca de 9 mil pes-

soas de zero a 20 anos convivam com essa condição crônica, que não possui cura até o momento. O diagnóstico precoce e o acesso a insumos e orientação de qualidade são decisivos para evitar internações e impactos permanentes à saúde.

Com sede na Capital e convênio com o Grupo Hospitalar Conceição, o ICD-RS atende mais de 5,3 mil crianças e adolescentes de 332 municípios gaúchos. A instituição oferece acompanhamento interdisciplinar com endocrinologistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos. Além do atendimento clínico, promove educação em diabetes e suporte social às famílias, muitas vezes responsáveis por atividades de cuidado integral no dia a dia.

Conforme o presidente do conselho de administração do ICD-RS e ex-jogador do Inter e da seleção brasileira, Paulo Roberto Falcão, o evento deste domingo reafirma o engajamento comunitário em torno do tema. “A corrida foi espetacular, como sempre. É muito bonito ver tantas famílias reunidas em prol de um bem maior e ajudando. As crianças agradecem”, finaliza. Esta provavelmente foi a última vez em que Corrida para Vencer o Diabetes ocorreu no Parcão. Para 2026, a tendência é que a atividade seja transferida para a Zona Sul da Capital.



Para 2026, a tendência é que o evento seja realizado na Zona Sul

## Fim de outubro e início de novembro terão temperaturas abaixo do normal

### / CLIMA

A primeira das duas massas de ar frio que vão influenciar o tempo no Sul do Brasil entre o fim de outubro e o começo de novembro impacta as condições atmosféricas nesta semana. O ar mais frio já ingressou no Rio Grande do Sul e terá um importante reforço entre hoje e amanhã. Como haverá maior nebulosidade e a atmosfera não estará tão seca quanto na última incursão, as mínimas não devem ser muito baixas. O maior resfriamento vai ocorrer na Campanha e na Serra do Sudeste assim como nos Campos de Cima da Serra.

Modelos numéricos analisados pela MetSul Meteorologia indicam que uma nova massa de ar frio poderá ingressar no Sul do Brasil na semana que vem, entre

os dias 4 e 5 de novembro, proporcionando um novo período de temperaturas abaixo da média.

Essa frente fria que avançou durante o fim de semana aos poucos avança para Santa Catarina. Isso trará aos poucos um ar seco ao RS. Nas cidades da Serra, Litoral Norte e Norte ainda há chance de chuva entre aberturas de sol. Nas outras regiões, o sol aparece entre nuvens. Quanto mais no Sul e Campanha, mais o sol predomina. Na região da Capital, chance de chuva no máximo até as primeiras horas da manhã. A mínima para o Estado pode chegar aos 10°C, enquanto a máxima chega aos 24°C.

As temperaturas no Estado devem oscilar entre 16 e 23°C. Para amanhã, o cenário é de mais nuvens, com a mínima podendo chegar aos 14°C.



Final de semana foi de tempo nublado em Porto Alegre